

# A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC  
ANO XXX  
N. 1017

Redação: Rua José Marques Garcia, 451-Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal. 65 - FRANCA

Director de 15-11-927 e 21-6-942: José Marques Garcia  
Diretor: Dr. Tomas Novellino — Gerente: Vicente Riehlino — Redator: Dr. Agnelo Morato

## A Voz das Galerias

Fato interessante se observa em quase todos os meios quando uma obra está sendo construída. Quer seja particular ou da alçada do governo, é costume aparecer diariamente turmas de visitantes, expendendo opiniões, criticando falhas do projetista, cochilos do engenheiro, não escapando até o material empregado na construção.

Qualquer obra programada, já com o local escolhido, com os rasgos iniciados, atrai os sabichões da crítica, uma espécie de fiscais gratuitos, empavonados, cheios de si, sem melos termos em suas conclusões.

Toda a obra que se inicia tem críticos, quer seja uma plataforma de governo, a edificação de um prédio, o retoque de uma estrada ou o embelezamento de uma praça, eles aí não faltam. Ou seja por inveja dos que trabalham, ou por se julgarem incapazes, primam pela assiduidade, impertinentes, a ponto de discutirem modificações.

Por experiência própria é que assim falamos dessa classe de preciosos colaboradores. Entretanto, não a condenamos e nem lhe queremos mal por essa infantildade. Em nosso setor de trabalho, desde as reformas e edificações realizadas na Casa de Saúde «Allan Kardec», inclusive em seu departamento gráfico «A Nova Era», até a construção do Albergue Noturno e do Centro Espírita «Judas Iscariotes», os críticos exortatórios não faltaram. Acompanharam as obras com santa paciência, perseverantes, palpiteiros, pontuais.

Não nos faltaram as dificuldades que muitas vezes nos obrigaram a paralizar o serviço. Deixaram, por força desse imperativo, de nos honrar com as suas críticas, tomando uma férias a contra gosto.

Se não nos deram sua ajuda financeira, opiniões e conselhos contrários foram abundantes.

Os críticos são encontrados em todas as camadas sociais. Desde os intelectuais de renome, até o loquaz analfabeto.

Cremos mesmo que constituem um grupo que se reúne por singulares afinidades. No terreno científico, filosófico, religioso, nos empreendimentos de ordem material, eles espregitam, descobrem falhas de primeira grandeza e sugerem reformas decisivas. Na indústria, na lavoura, no comércio enfim, em tudo eles pontificam.

Fazem o papel de garimpeiros a buscar sempre o filão precioso, com o qual se locupletam, para manterem em ordem o cadastro da crítica.

Críticos! Serão doentes, portadores de alguma psicose ainda não classificada pela psiquiatria? Jamais concordam, acei-

**José Russo**  
tam ou admitem conclusões alheias embora, certas sem apresentarem falhas, emendas, correções ou idéias novas, limpas, exatas!

Presumem conhecer o lado certo de tudo. Todos erram, eles nunca. Gozam ao mencionar um cochilo, um lapso, quer numa obra literária, num concerto musical, na crença alheia, nos trabalhos urbanísticos dirigidos por engenheiros de alto tirocínio. Estão presentes em tudo; sempre, quando menos se espera, aparecem altaneiros e vivazes.

Muito já se tem escrito sobre tais indivíduos. Recordamos de haver lido em «Estudos Psíquicos», de Lisboa, Portugal, belíssimas conclusões sobre os críticos. Vamos reproduzir trechos do artigo do ilustre colega lusitano, como complemento substancial a este apanhado. — «Ai dos orientadores bafejados pelo êxito em qualquer empreendimento. Terão à ilharga o coxar das rãs. Terão as vibrações inferiores de meio mundo a barrar-lhes o caminho. As suas palavras serão medidas e pesadas. Os seus passos merecerão vigilância constante. É preciso envergadura especial para dominar e fazer calar a voz da intriga. As galerias estão repletas de críticos. Não entram na arena e nem experimentam a luta. Não cometem erros porque nada fazem. Na arena estão os que lutam; podem cometer erros porque atendem a muitas coisas.»

Assim como o ocioso representa peso ônus à sociedade da qual sua seiva, do mesmo modo aquele que erra impede e trava a roda do progresso.

«São assim os críticos. Fazem barulho, gritam e se esfalham. E quando o berreiro não chega, atiram pedras no ar.

Quem não trabalha não erra. É fato comprovado embora a preguiça seja a chave da miséria. A crítica barata é fácil. Há críticos de muita espécie. Por toda a parte há críticos. Tantos críticos que temos visto! As vezes incensam primeiro. Depois calam-se. Vociferam. Depois incensam e calam-se de novo». Se fossemos escutar os críticos, onde estaríamos nós? Onde estaria a tarefa que nos coube?

Eles esgrimem a língua, tagarelam sempre no mesmo sítio, sem mudar a cartilha. E enquanto argumentam, discutem e expõem teorias divinas, a caravana passa, lentamente, progressivamente, direta ao alvo, e eles continuam a esgrimir.

Os obreiros decididos não se importam com ataques e nem com isonias. Prosseguem, invulneráveis, destemidos, mantendo o ritmo da marcha!

As galerias estão repletas de críticos. Como sentinelas, observam, interferem, condenam e raramente elogiam quem está

no campo da ação. Nunca permitem ocasião de exibirem sapiência; também, não se moleiam com a indiferença às suas opiniões.

Insensíveis ao descaço às suas insinuações, não se enervam, não revidam. Não entram em seus afazeres — discussões, polemicas, verdades.

Empoleirados nas galerias, atentos, aguçam o olhar para ver a falta dos que agem. Eles nada fazem. Falam, criticam, condenam, descobrem erros. Nunca erram, são sábios, puros, perfeitos. Usam de um direito clássico, o de falar sem nada construir...

«A NOVA ERA»

Cumprimenta e deseja a todos os seus leitores, assinantes e colaboradores, um Natal próspero e feliz, sob o amparo do sublime homenageado desse dia, o bondoso e sempre presente Mestre Jesus.

### SE TODO DIA FOSSE NATAL!...

- ...quando a primavera vai embora e as últimas aragens refrescam a natureza...
- ...quando as chuvas caem mais intensas, reverdecendo os prados...
- ...quando surge no ar um aroma diferente e poético; e os pássaros entoam cantigas há muito ensaiadas...
- ...quando as almas místicas se predispoem a receber os mistérios da Natividade...
- ...que chegue o Natal!

Tudo se prepara para a comunhão universal. Até as crianças, nos seus pedidos ao Papai Noel, se mostram mais cordatas e bem comportadas, para não afugentar os lindos presentes cobicados.

O Natal é, por excelência, o dia de comunhão universal. Os pensamentos se abrandam, o fragor da luta diminui, a tolerância procura também mostrar-se. Ao menos no Natal é o Cristo lembrado, em sua doçura; isais do que nunca, são no Natal, recordadas as suas lições grandiosas de humildade, de fé e, como que por uma espécie de magia, seus ensinamentos parecem ser melhor interpretados, pela época do Natal.

Ah! Se todo dia fosse Natal!... As crianças seriam mais felizes, haveria mais compreensão, a natureza e o homem viveriam em mais íntima comunhão.

E pena que somente uma vez por ano as almas tenham essa extraordinária predisposição para a paz, para o bem, para a fraternidade. Mas, assim, infelizmente, não acontece. Tão logo o velho Chronos, de barbas brancas, branda a foice derrubando as folhinhas do calendário, já o homem, num crescendo irresistível, vai retornando ao encarnamento das batalhas diuturnas, ao apêgo das coisas materializadas, ao charco da incompreensão, ao sorvedouro da mentira e da intolerância.

Toda a mística do Natal vai se esfumando, inexoravelmente, e a própria natureza, distante perfumosa e suave, parece ir-se tornando agressiva, traduzindo em trovoadas e copiosas chuvas, o seu desencanto. O céu, a todo instante, se escurece, pejado de nuvens negras e ameaçadoras; as flores murcham e pendem de suas hastes; no ar paira apenas a melancólica lembrança dos poéticos momentos, enquanto parecem tristonhos e descolridos os cânticos entoados pela passerada. A natureza muda o seu cenário, preparando-se para assumir outro aspecto, mais condizente com a sua qualidade de palco, onde outros atos serão levados à cena.

Passa o Natal, e com ele, tudo o que é belo. Mas, quando a primavera outra vez se despedir... Quando as primeiras chuvas reverdecem de novo os campos... Quando surge de novo no ar um aroma divino e poético e a passerada entoa novos hinos...

...prepare seu coração para receber outra vez a brandura, a tolerância, as lições eternas do Cristo redivo, porque o Natal estará chegando de novo, com todo o seu cortejo de encantamento e de suavidade... Ah! Se todo dia fosse Natal!...

WALTER LEITE DA SILVA

## IMPRESSIONAR PELAS SUGESTÕES!...

Agnelo Morato

A Tentação de Jesus, conforme na la descreve a poesia inaparevel de Levi, em uma dúzia de versículos, no Capítulo Quarto de seu Evangelho, oferece nos margens diversas conjecturas. Devido à singularidade da descrição do Evangelista Mateus, são inúmeros os descrentes dos fatos ali narrados. Dá a contróversia reinante entre místicos e racionalistas.

Como seria possível ao Mestre ser tentado ou mesmo enfrentado por Satan, quando o Espírito do Mal seria consequentemente confundido com o fulgor da Verdade, que Jesus representava. Antes de tudo, necessário compreendamos que Satanás exposto nas narrações do capítulo, por nós referido acima, é a força antagonista da Luz. Pelo que deduzimos, representa a corte atriluz que sempre procurou obstar o progresso humano. A pregação do Cristo, no Sermão da Montanha, faz base de sustentação, quando Ele afirmou categoricamente: «Eu não vim derrogar as Leis, mas dar-lhes cumprimento»... Devemos, então, concluir que a preparação do Messias, levado ao deserto pelo ESPÍRITO, tem sua razão de ser. Esse preparo teve seu valor para os planos da Providência, pois foi realizado com jejuns e orações. Foi após os quatro dias desse reabastecimento espiritual que o Cordeiro Divino refoi os reinos e as riquezas, o poder e a glória terrenos. A Força do Mal quis seduzir a Força do Bem

e Essa repeliu a outra. A reemência com que foi repelida não deixa dúvida. Somente a energia era capaz de pôr de lado o entrave, projetado pelas trevas, à luz da vida. Aprendemos claramente, nesta passagem instrutiva, não haver possibilidades de contatos entre o mandamento fático do homem e a existência construtiva de Jesus. Sua humildade define seus princípios eternos. Sua Religião, pois, jamais poderia misturar-se com as pompas e a poluição do mundo, porque certo comprometria a simplicidade exemplar de preceitos e exemplos libertadores.

O Evangelista Mateus afirmou-nos que o Mestre foi tentado três vezes. O simbolismo dessa passagem tem sua significação pura e real.

Há pouco, certo cronista superficial, formado à custa das notícias cinematográficas, afirmou que há necessidade para esta religião ter sua demonstração de luz e grandeza, pois o fãusto impõe mais respeito.

É o sintoma do intelectível... Disse mais que a Religião deve exibir seu poderio para suggestionar massas ignorantes e crédulas. as Suggestionar!... temerária afirmação. A Verdade pode ter vestes de mentira nos paramentos da ilusão.

Iludir os incautos é crime de lesa Divindade!

x x x

Conta-nos uma anedota verdadeira o seguinte fato: «Certo garoto estava com sua avó materna no alpendre da casa. Dali assistiam o desfile de piedosa procissão religiosa. Era o «climax» (o ponto alto) da religiosidade para festejar o dia de «Corpus Cristi»... Essa demonstração de fé comemorava-se com a marcha dos colegiais com uniforme de gala.

E havia ainda a exibição de comandos com cavalos marciais. Os «gendarmes», com espada em punho, cujo aço brilhava ao sol. Ainda, no préstito, como complemento secundário, o Tiro de Guerra, também em marcha lenta, prestava sua homenagem ao dia consagrado ao Senhor. O menino ficou curioso ante tanto estandarte colorido, tantas roupagens luxuosas, tantos «soldados» acompanhantes da procissão. E fez pergunta à sua avó: «Que era aquilo?» E a bondosa mulher procurou falar ao menino resumidamente, como que a dar ao seu entendimento o significado daquele desfile:

— «É Jesus Cristo, meu bem... Isto é para festejar o dia de Nosso Senhor Jesus Cristo...» E o menino, na sua doce imaginação infantil, perguntou, como se compreendia tudo então: — «Ué!... Então Jesus Cristo vai para a guerra, não é?»

x x x

As sugestões impressionistas, muitas vezes, dão resultados negativos às mentes em formação. Os indiferentes não podem compreender nunca a sublimidade do Evangelho do Senhor. Mas essas graduações não têm razão de fazer-se com o fim de impressionar e nem para suggestionar. Os motivos que levam os orientadores das religiões a demonstrarem força e poder não condunam com os Ensinos do Mestre. Esses acontecimentos acabam por desviar nosso sentido da vigilância e esquecer d'êle comve: «Aprende de mim que sou brando...» Não podemos justificar nossos deslizes e erros em vista do «suggestionar» nos suscitar acomodações para nossas imaginações feréis em mentiras e subterfúgios...

**A NOVA ERA**

Edita-se quinzenalmente.

Assinatura Anual: Cr. \$ 50,00

Toda correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal 65 - FRANCA - E. São Paulo

# Ingestão de Carne - Livre Arbitrio - Fim de um Ciclo

Muito se tem escrito sobre a alimentação carnívora e seus derivados. Uns, defendem o seu uso; outros, atacam-no violentamente.

Os splogistas têm razão, mas, os que atacam também têm. Entretanto, ambos se esquecem do livre arbitrio que Deus conferiu aos homens e dos fenômenos naturais, oriundos de um fim de ciclo gasto e apodrecido que se avizinha de seus estereos.

Primeiramente devemos esclarecer que não comemos carne há muitos anos; não por não gostar, mas, por não poder, e não podemos, porque nenhum sensitivo pode suportar essa alimentação, conforme iremos demonstrar mais adiante, no final deste artigo.

Se fizermos uma análise retrospectiva dos tempos passados, isto é, desde o Patriarca Abraão, até Malaquias, deparamos com o uso da carne não somente como alimentação, mas também como prática sagrada que deveria preparar os homens para o sublime desfecho do último holocausto que teve lugar no Calvário.

Com o aparecimento de Cristo à Terra, e consequentemente com Sua crucificação, entregando-Se, a Si próprio, como um sacrifício vivo e agradável a Deus, as práticas dos holocaustos foram relegadas ao esquecimento.

A fim de não ser exigido do povo uma transformação brusca, os apóstolos foram muito concordes com aqueles, conforme disse Paulo: «Bom é não comer carne». Todavia, esse mesmo apóstolo disse em 1o. Coríntios 6:13: — Os manjares são para o ventre e o ventre para os manjares, porém, Deus destrói tanto aqueles, como este. — Em Romanos, cap. 14 diz, ainda: «Ao que é, pois, ainda fraco na fé, ajudai-o, não com debates de opiniões. Porque um crê que pode comer de tudo, outro porém que é fraco, come legumes. O que come não despreza o que não come, porque Deus o recebeu por Seus».

Ainda em Coríntios cap. 8:3, diz o apóstolo dos gentios: «Não é a comida que nos recomendará a Deus, pois, nada perderemos se não comermos, e nada ganharemos se comermos».

Em 1o. Coríntios 10: 27 lê-se: «Comi de tudo o que se vende no Açougue, porém, se for sacrificado aos ídolos não comi, por causa daquele que vos advertiu e por causa da vossa consciência».

Jesus, a mais alta expressão de amor e saber que já baixou à Terra, foi muito claro quando disse: «Não é o que entra pela boca que contamina o homem, mas o que dela sai. — Mateus 15: 11».

Na página 185 do 1o. Tomo dos quatro Evangelhos de J. B. Roustain, lê-se o seguinte: — Não é cobrindo-se de cilícios que venceréis a carne; não é recusando atender as exigências do corpo, negando-lhe o que for justo e necessário que a dominareis. É mantendo-vos constantemente em guarda contra seus desvios, contra seus excessos. Não vos meritizéis visando agradar o Senhor; deveis, ao contrário, MANTER O VOSSO CORPO NUM EQUILIBRIO NECESSÁRIO DAS VOSSAS PREVISÕES, CONCEDENDO AO VOSSO COR-

## Theodomiro Rossini

PO TUDO O QUE A MATÉRIA EXIGIR, MAS SEMPRE NOS LIMITES DE UMA PRUDENTE SOBRIEDADE».

Dêsse modo, tudo nos indica que compete ao próprio homem regular sua alimentação, de vez que, tanto os apóstolos, como Cristo, souberam respeitar o livre arbitrio de cada um.

Entremos, agora, no estudo dos acontecimentos que vêm se desenrolando, motivados pela maturação biológica da raça humana.

Dêde o meado do século dezenove, que os espíritos prepostos do Senhor, vêm advertindo os homens quanto aos abusos de alimentação contrária ao aperfeiçoamento espiritual daqueles que já estão se aproximando do transformismo psicossomático. Esta advertência tem por escopo, despertar os homens do seu misonheimismo estático, a fim de lhes auxiliarem na transformação por que terão de passar, principalmente os sensitivos que já sentem as influências neuríticas em franca progressão.

Entre eles, destacamos: Emanuel, André Luiz, Irnã X, Ramatis, Erasto, Agostinho, e tantos outros que julgamos desnecessário enumerá-los, a fim de não tornar prolixo este artigo.

Todos êles merecem nosso respeito e nossa admiração, de vez que, suas advertências são mensagens fraternas, visando o um despertar suave, livre das perturbações barônicas tão acutadas atualmente.

Deixemos de lado as polémicas, que no dizer de Paulo é falta de espiritualidade. Deus em sua infinita sabedoria dispensa a colaboração humana na distribuição dos cardiopis diários. Ele, prevendo os abusos humanos, criou a DOR como advertência - e êste é meu caso, não como, por me fazer mal - Af está a chave do problema: Se a voz de Deus, através da dor diz: «CHEGA», de que vale os homens ficarem se hostilizando mutuamente? De um lado, os intransigentes que se descaíram pelo lado dos fanatismos religiosos; de outro lado a medicina com a sua terminologia científica; ambos perdendo

tempo inutilmente. Na medida que o homem avança, êle próprio se desvencilha daquilo que lhe embaraça ou que lhe prejudica; não necessita de conselhos dessa natureza. Vamos provar isso, através dos dizeres do Prof. Pietro Ubaldi em sua monumental obra «NOURES». Diz êle na página 136 do citado livro:

«Para o sensitivo, então que tudo percebe como noúres, isto é, como corrente de emanção espiritual, certas substâncias vistas em sua mais profunda essência, são instintivamente repelidas como intoleráveis. A grosseira estrutura normal resiste a muitos venenos a que o sensitivo não pode resistir. Deslocase a gama considerada média da tolerabilidade e algumas substâncias do regime dietético comum se tornam superlativamente tóxicas porque o organismo sensibilizado cons e g e u e perceber nas substâncias nutritivas emanções que, antes, não percebia; e quando êle houver introduzido em seu organismo aquelas substâncias impróprias, será torturado por aquelas emanções, durante longo ciclo que não termina senão com sua eliminação. Daí a necessidade de observar atentamente os alimentos, pois, pelo mínimo erro, surge uma fonte de novos sofrimentos, além do perigo contínuo de prejudicar-se a capacidade receptiva das noúres.»

Continuando, diz ainda o mesmo autor, na página 138 de Noúres:

«Tóxico então, se torna, tudo o que contém álcool, as drogas, o fumo, os caldos, a carne (especialmente a que não é branca), tudo que é gostoso e excitante ao paladar e não seja simples produto puro da natureza. As frutas, as verduras, o peixe, o leite fermentam menos etc. etc.»

Como acabamos de ver, não será preciso proibições apressadas. Na medida que se avança para a grande unidade, o próprio sensitivo saberá selecionar seus alimentos, sem se preocupar com aqueles que ainda podem comer de tudo e que não são sensitivos.

Por sermos contrários à polémica, não voltaremos mais a êsse assunto, mesmo sendo refutado.

# Preces Ininteligíveis

Os católicos vão às suas Igrejas orar, mas não se unem. O padre ora em latim, e eles não entendem o que significam as palavras. E assim cada um faz a sua prece.

Orando centenas de pessoas juntamente uma só prece em língua que todos conhecem, forma um só pensamento que irá às Forças Supremas do Bem, em busca do pedido.

Vejamus (Paulo, V, «Epístola aos Coríntios», cap. XIV, V, II, 14, 16 e 18: — Se eu não entender o que significam as palavras, acerei um bárbaro para aquele a quem falo e, aquele que me fala será para mim um bárbaro.

— Se oro numa língua que não entendo, meu coração ora, mas minha inteligência nenhum fruto colhe.

— Se apenas com o coração louvares a Deus, como é que um daqueles que só a sua própria língua entendem,

dirá Amém, quando terminardes a vossa ação de graça, uma vez que êle não entende o que dizeis ?

— Não é que a vossa ação não seja boa; ela, porém, não concorrerá para a edificação dos outros.

O que dá valor à prece é o pensamento que se lhe liga. Ora, impossível é que se ilique o pensamento ao que se não compreende, porquanto o que não se compreende não pode tocar o coração. Na sua imensa maioria, as preces feitas numa linguagem que aquele que as faz não compreende, não passa de um agregado de palavras que nada dizem ao espírito. Para que a prece toque a alma, preciso é que cada uma de suas palavras desperte uma idéia. Ora, se não lhe compreendermos as palavras, ela nenhuma idéia despertará.

Belindo Valentim Rodrigues

# MENDICANTE

Ferido pela dor da invalidade,  
Expõe à luz do sol as cicatrizes,  
Erguendo a pobre mão à caridade,  
Para esmolar dos nobres e felizes...

É um sêr, como os lordes, em vontade,  
Que vagueia sem rumo e diretrizes,  
Como os párias, em meio da impiedade,  
Sem desfrutar de pompas e matizes.

E os ricos precipitam-se no abismo,  
No interesse banal do mundanismo,  
Pela mingua de afeto e compaixão.

Façamos, pois, do amor um Evangelho  
Para mimosear ao pobre velho,  
Em caminho de glória e redenção!

Leonardo Severino

# VITÓRIA DA L. B. V.

DIA 20 de Outubro de 1957 marca, nos anais da Legião da Boa Vontade, mais uma grande vitória, alcançada com a aquisição do acervo da antiga Rádio Club do Brasil, pela Rádio Mundial.

Agora, com a completa liberação da Rádio Mundial, a «Emissora da Boa Vontade», o presidente nacional da LBV, o insigne espiritualista Alziro Zarur, terá maior facilidade de ação, na difusão dos princípios de Fraternidade Universal, o ponto principal defendido por essa notável organização espiritualista.

Quem acompanhar, diariamente, pela «Mundial», das 20 às 22 horas, os já afamados programas de cunho essencialmente espiritualistas, baseados nos mais puros princípios da Caridade Cristã, certamente avaliará o alcance dos ideais que norteiam este incomparável movimento em torno do Cristianismo, na sua mais pura e lídima expressão.

Com uma pontualidade verdadeiramente digna de um emissário que vem na hora certa, todos os dias estão no ar os programas radiofônicos «Campanha da Boa Vontade» e «Jesus está Chorando».

Falando em linguagem acessível a todos, sem atavios e pretensões, o Estafeta de Deus (como êle mesmo se intitula) ali está Alziro Zarur, falando e interpretando o Evangelho de Cristo em Espírito e Verdade.

Agora, neste momento decisivo para os destinos do planeta em que vivemos, quando vão se cumprindo as profecias, quando o Apocalipse, êste Evangelho da palavra de João Evangelista, está se realizando, uma a uma, as cenas dantescas que passaram diante da visão do grande médium da Ilha de Patmos, aparece, na «Pátria do Evangelhos», «Coração do Mundo», a «Legião da Boa Vontade», êste último chamamento para a união fraternal de todas as criaturas.

Sem o perigoso sectarismo, tão nefasto ao progresso do mundo em que vivemos, tendo por base essencial o «Amal-vos uns aos outros tanto quanto vos amei», — a LBV vai conquistando almas e corações para a seara do Senhor.

Cresce dia a dia o número de legionários nesta cidade. Já conseguimos a cifra importante de 1.100 sócios. Franca recebeu com satisfação a palavra de união e compreensão mútua difundida pela LBV.

Atualmente, em todo território nacional, a Legião conta com 220.000 legionários inscritos no sede central.

«Quem tiver ouvidos de ouvir, que ouça» — «quem tiver olhos de ver, que veja». Atrevessamos o fim de mais um ciclo evolutivo do planeta.

Faltam apenas 43 anos para o término deste milênio, ano 2.000, que se aproxima vitoriosamente, entraremos no 3o. milênio. Antes, porém, o planeta atravessará terrível período de transformação. Neste período será feita a separação das «velhas» e das «novelas». «No fim dos tempos» aparecerá novo sinal do Filho do homem, e todas as tribus da Terra chorarão, e virão Jesus Cristo vir sobre as nuvens do céu com poder e grande glória. (Mat. 24: 29 a 31. (Marcos 13: 24 a 27 e Luc. 21: 25 a 28).

Desta vez Jesus virá em corpo espiritual, não virá para ser crucificado nas mãos dos dominadores do mundo, como aconteceu da sua primeira vinda.

O Cristo virá para o julgamento final. Virá para o saneamento do planeta Terra. Aqueles que estiverem em condições de acompanhar a evolução do nosso mundo. Os perturbadores, os insaciáveis, os desonestos, os impúditos, enfim, todos os destituídos, serão transportados para mundos inferiores, onde há choro e ranger de dentes.

O convite está sendo feito. «Legião da Boa Vontade» está clamando a todos a se prepararem para o momento decisivo que se aproxima vertiginosamente. «O CICLO está fechando», avverte Alziro Zarur, constantemente.

Vamos, pois, nos preparar convenientemente, para que não sejamos um daqueles que, no momento da separação, ficarem postados à esquerda do Senhor. Dois terços dos habitantes do orbe terráqueo, não permanecerão aqui. Os máis, aqueles inveterados no erro e na perversão, terão o seu destino encerrado em dor e sofrimento atrozes.

Seremos os da esquerda do Senhor ?

Só o tempo nos responderá. Tudo depende de nossa própria vontade. O livre arbitrio foi, e será sempre respeitado. Temos, pois, o destino que escolhermos livremente. Glórias de Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade.

Teófilo Arango Filho

# LAR DE CRIANÇAS DE JAÚ Preparação do Ambiente

Comemora-se a 23 de dezembro deste ano, o 1.º aniversário de fundação do "Nosso Lar", da Associação das Senhoras Cristãs, de Jaú, uma entidade que entre outras atividades visa amparar, orientar e educar a criança órfã ou abandonada, conforme a rotina espírita.

O Lar é dirigido por um grupo de senhoras dedicadas e em como presidente a srta. Rosa Maciel Fagnani, a qual conta com a colaboração da família espírita de Jaú e de muitas pessoas de credos diferentes. No momento conta com mais de 30 meninos e meninas e alguns bebês; todos os que se dedicam à obra de educação infantil sabem quais são as dificuldades a vencer: tanto de ordem material, como espiritual. Felizmente, há os espíritos superiores que auxiliam, sempre que possível, as crianças sem pais e procuram dar forças aos dirigentes a fim de que evem avante a obra a que se propuseram. De modo geral, todos devem colaborar para o progresso das entidades beneficentes, especialmente às crianças, para que não ficassem, e venham assim cair nas mãos do governo ou fiquem fechadas, ou sejam rejeitadas por pessoas não idôneas, como tem acontecido em algumas cidades.

Emmanuel, o luminar espírito de todos conhecido, enviou a seguinte mensagem, por intermédio de F. C. Xavier, em 1952, à d. Rosa, no tempo em que estavam consorciando o Lar:

"Minha irmã, muita paz trabalhar pela formação evangélica da nova mentalidade a Terra, semeando na mente infantil os grandes princípios que regerão o mundo, é tarefa das mais dignas e das mais edificantes.

Ser mãe no campo biológico da humanidade é exercer sobre mandato, mas ser mãe e filhinhos alheios é esposar postolado sublime.

Amparemos a plantação de gora, a fim de que a colheita do bem e do amor seja farta depois. Não lhe faltará, em companhia de nossas irmãs use consigo assumem as responsabilidades do empreendimento, os suprimentos de energias e recursos da Providência Divina. Jesus acompanha-nos à na edificação do lar em que as crianças sem pai encontrarão conosco

o teto, o agasalho, o pão, a educação, a assistência e o carinho. E que possamos, todos nós, seguir os passos do Mestre, na mesma renúncia-

Paulista", para visitarem o Nosso Lar, nos altos da rua General Izidoro, em panorâmico local, para alegria e estímulo das crianças e dos di-

Todos nós sabemos que os Mentores Espirituais dos Centros Espíritas preparam, com antecedência de mais de uma hora, os Ambientes Espirituais onde vão se desenrolar os Trabalhos Mediúnicos.

Em virtude disso, é de boa lógica, que nós, os Presidentes de Centros, devemos também preparar o Ambiente Material (onde vai se efetuar a sessão), pelo menos com meia hora de antecedência. As nossas sessões têm início às 20 horas, e as 19 horas já iniciamos a leitura das Obras de ALLAN KARDEC e todas as Obras recebidas pelo Chico e outros médiuns. Seleccionamos com muita antecedência trechos de vários livros e revistas e jornais, a fim de que a sua leitura não se torne enfadonha. Livros que muito recomendamos são os de Emanuel: Pão Nosso; Vinha de Luz; Caminho, Verdade e Vida e Fonte Viva. São verdadeiros Evangelhos Segundo o Espiritismo, pois muitos trechos evangélicos ali são explicados por EMMANUEL.

De preferência devemos escolher pessoas que lêem corretamente, a fim de que todos possam compreender bem os ensinamentos ali contidos e isso os atrá.

Muitas vezes iniciamos a preparação do Ambiente sem ter uma pessoa sequer ainda na Cabaninha. Conforme as pessoas vão chegando, vão se sentando nos seus lugares, sem barulho, sem conversas, etc. E assim, por intermédio dos Livros, de ALLAN KARDEC, EMMANUEL, ANDRÉ LUIZ, HUMBERTO DE CAMPOS, RAMATIS, etc, belos ensinamentos vão sendo ministrados, a todos, ao mesmo tempo que se forma um Ambiente Harmonioso para se desenrolar uma Sessão de Espiritismo com JESUS! E os desencarnados presentes também aprendem!

Com a Preparação do Ambiente, evitaremos que as pessoas fiquem conversando, tratando às vezes de assuntos de política, futebol, etc, formando assim vibrações baixas. Ora, meus irmãos, os Mentores do Centro que estão preparando o Ambiente Espiritual, forçosamente têm que redobrar os seus trabalhos para poderem preparar um Ambiente propício aos trabalhos a se realizarem. Quem quiser conversar que fique do lado de fora, até o início dos trabalhos.

Vamos cooperar com esses Queridos Mentores que tanto nos auxiliam, Senhores Presidentes de Centro? ... Um Centro Espírita deve merecer, das pessoas que o procuram, muita consideração e respeito! Um Centro Espírita, como a Igreja Católica ou Protestante, é um lugar de recolhimento e Silêncio, Meditação e Oração!

E a nós Espíritas, muito mais a nós, será pedido, porque muito mais nos foi dado. Se já temos esses conhecimentos, que os irmãos de outras Religiões não têm, devemos sempre nos conduzir como verdadeiros marcos de luz, implantando a Verdade e afugentando a Mentira, iluminando as mentes e espandendo as Trevas!

Portanto, irmãos, todo silêncio, todo respeito e todo recolhimento possível, principalmente quando nos encontramos num lugar onde vai se realizar uma Sessão Espírita. Ai estará JESUS, derramando de Sua Luz sobre todas as carnes, por intermédio de Seus Prepostos dos Céus!

E o preparo do Ambiente ainda serve para as pessoas que não sabem ler, aprenderão aos poucos os belos ensinamentos contidos nas Obras de Kardec e outros.

Quanto mais leitura de Doutrina, melhor para nós e assim estaremos mais distanciados dos Falsos Cristos e dos Falsos Profetas, tanto encarnados quanto desencarnados!

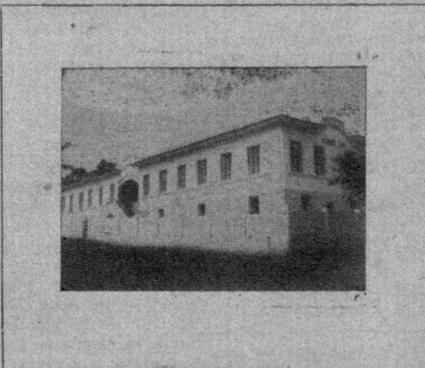
Experimentem, meus valerosos irmãos do ESPIRITISMO com JESUS!

Ten. Cel. Fiori Amantéa

**A DOR**

Dor alivia e bonançosa, Que não olhas posições, Segue ufana e valerosa, Alertando os corações ...

Leonardo Severino



ção em seu ministério de amor infinito, são os votos do irmão e servo humilde. Emmanuel.

rigentes. A foto acima apresenta a parte frontal do prédio, o qual conta com pátio para divertimento da gurisada.

C. Pimentel

## Sinais no Céu e na Terra

O momento é oportuno para recapitularmos algo dos ensinamentos ministrados ao homem, em benefício da sua formação espiritual, para a sua própria felicidade eterna. Oportuno, porque os fenômenos físicos e espirituais e especialmente, que ocorrem nos nossos dias, são partes integrantes desses ensinamentos, ouvidos pelos judeus há quase dois mil anos, embora desconhecidos por uns e rejeitados por outros ainda, nos nossos dias.

Os judeus — como os incrédulos da atualidade — além de duvidarem, salvo uma grande minoria, de tudo quanto Jesus ensinava nos templos religiosos, nas praças públicas, nas estradas e nos montes, ainda opunham toda espécie de obstáculo aos seus ensinamentos, no sentido de lhes tirarem o verdadeiro valor que encerram, fortalecendo dessa forma a mentira, que ainda hoje prevalece no espírito da coletividade, em prejuízo das verdades eternas, tão renegadas por uns e combatidas por outros.

Enquanto isso, a terra é dominada mais pela vontade dos homens que pela vontade de Deus. Daí a razão da fome, da miséria material e moral que nos atormenta, da guerra, que é uma das razões da vida política de quase todas as nações do mundo, da pena de morte, que é adotada como recurso selvagem dos mais fortes, para eliminarem a selvageria dos mais fracos. Daí, enfim, a razão de todos os males sociais que sofremos e que só o futuro poderá sanar, depois de afastadas da terra as feras que a habitam, pelo processo da emigração das almas inferiores para planetas tão inferiores quanto elas próprias.

E — duvide quem quiser — mas a verdade é que já es-

tamos no começo do fim. Fim dos tempos previsto pelo Cristo, para que tudo se transforme. Pois ninguém pense que o Cristo veio trazer ao mundo aquilo que o mundo possui, mas sim o que ignora, renega e combate. Pois não fomos criados para sermos sempre vítimas de um destino cruel, ao lado de outros que, iludidos, sonham acordados com uma felicidade irrealizável nas condições de vida que temos.

Vamos à essência da questão.

Ao falar sobre o fim dos tempos, que para nós não é outra coisa, senão o fim de uma era, Jesus fôra muito claro, apresentando os sinais que deveriam precedê-lo, dizendo, conforme registra o Evangelho: "... E haverá sinais no céu e na terra".

Em nenhuma época a humanidade foi tão surpreendida como atualmente por sinais de toda natureza, que aparecem aqui e acolá, ora impressionando o público, ora despertando a curiosidade dos homens estudiosos e ora revolucionando até os ambientes adversos às verdades eternas.

Os sinais estão por aí afóra, no mundo inteiro, aceitos por uns e negados por outros, mas a verdade é que a surpresa vai-se generalizando a cada momento, com as novas coisas que surgem a cada instante. E, diante de tudo isso, desses fenômenos extraordinários, cujas causas ainda são, na maioria, ignoradas pelos homens, nós perguntamos se existe ou não existe neles um motivo de meditação, de estudo das coisas superiores, de submissão a um poder mais forte, mais digno de respeito e consideração que todos esses e seus poderes temporários, constituidos pelos homens, na sua ânsia de conquista, no seu egoísmo intolerável, na sua

loucura pela posse, no seu fanatismo pelo ouro, na sua vaidade de um falso saber?

A Divindade está levantando aos poucos o véu dos mistérios e revelando ao mundo os segredos do Universo, para a felicidade de uns e desgraça de outros, no entanto, os espíritos rebeldes, indiferentes à causa e às consequências de tudo isso, não cuidam de outra coisa, senão de descobrir os meios de se servirem dessas revelações, para satisfazerem aos seus instintos ferozes, aos seus caprichos mundanos, na ignorância de que atrás de todos esses fatos impressionantes, paira sempre um poder superior, convidando-os a converterem-se para aquilo que a Jesus custou uma vida de sacrifícios, que é o Evangelho do Reino de Deus.

Vejamos, por exemplo, qual a preocupação dos homens, diante da vitória alcançada pela Rússia.

Poucos são os que se interessam pelos benefícios da ciência, mas muitos os que desejam saber a quem pertencerá a lua e qual o uso que dela vão fazer os seus primeiros ocupantes, em caso de guerra.

Notamos bem: em caso de guerra! ...

A guerra ainda é a solução para os problemas dos homens afastados de Deus, como a lama e a podridão são fontes de vida aos vermes que rastejam ocultos à luz do Sol.

BENEDITO GONÇALVES DO NASCIMENTO

**A NOVA ERA**  
 Edição quinzenal.  
 Assinaturas Anual: Cr. \$ 50,00  
 Toda correspondência deve ser dirigida à Caixa Postal 65 — FRANCA - E. S. Paulo

## HOMENS

Os homens estreitos na legítima compreensão da vida, riam as diferenças entre os emails com as organizações do orgulho, confundindo o corpo com a alma.

De mim, só afirmo uma coisa: a serpe do orgulho não penetrou em meu coração, porque os Evangelhos do Cristo revelaram-me a lei do verdadeiro amor.

Os cuidados que me atormentam são os da minha própria perfeição.

Antenor Ramos

# Palavras Amigas

FILHOS DE DEUS, EMISSÁRIOS DO ALTÍSSIMO, QUE A PAZ DO SENHOR SEJA CONVOSCO.

Não vem longe o dia feliz em que a humanidade, confraternizando-se, estenderá a todos o calor de u'a mão amiga e apertando-a afetuosamente, deixará transparecer os sentimentos de bondade que animam todos os seres. Próximo está esse dia feliz. Aproveitai, todos vós, os instantes de folga, e unidos por um só sentimento de paz, elevai os vossos corações aos pés do Senhor e bendizei-Lhe a graça que vos concede. A Terra, em breve, passará a ser morada dos bons. Grandes transformações nela se darão, e a luz divina iluminará as almas dos homens. Tereis a dita de saboreardes os frutos dos vossos esforços se souberdes calar os vossos interesses mesquinhos e integrar-vos, de corpo e alma, na missão de esclarecimento dos povos. Esforçai-vos por bem cumprirdes as determinações superiores, e sede dignos dos encargos a vós confiados. Espíritos: vós está afeta uma grande tarefa. Tendes que trabalhar arduamente em prol da coletividade terrestre. Esclarecei os vossos irmãos através da palavra, da escrita e do exemplo. Levai a todas as criaturas o esclarecimento da fé que cultivais em vosso íntimo para merecerdes a recompensa que o Senhor vos reserva. Sereis venturosos se souberdes cumprir as determinações que Ele vos deu.

Alçor Fayad

# Composição Sobre José Marques Garcia

Por Benedito Marques Filho - Da Escola Evangélica "José Marques Garcia", Prof.ª Mércia Engrácia de Faria

No dia 12 de Maio de 1862, na pequena cidade de Nuporanga, neste Estado, nasceu uma criança que recebeu o nome de José Marques Garcia.

Esse inteligente menino, ao crescer, mudou-se para esta cidade de Franca, juntamente com sua família. Na idade própria, realizou-se o seu enlace matrimonial com Dna. Maria Marques Freire, que lhe foi sempre esposa dedicada.

Dêsse matrimônio tiveram somente um filho, que teve poucos dias de vida. Mas, esse casal feliz, adotou 13 crianças órfãs, que não tinham o carinho e auxílio dos pais próprios. Por isso, foram eles

os papais queridos de filhos alheios.

Esse ilustre e brilhante vulto, que foi José Marques Garcia, foi o pioneiro do espiritismo na Terra das três colinas. Foi, também, fundador do Jornal «A Nova Era», que hoje possui milhares de assinantes.

Fundou o Centro Espírita «Esperança e Fé» e a Casa de Saúde «Allan Kardec», que tanto beneficia aos doentes mentais, que são os obediados.

José Marques Garcia tinha um espírito abnegado e justo, e dava tudo o que tinha para não ver seus semelhantes sofrerem na miséria. Dava, ainda, nas horas de folga, não só receitas homeopáticas, como os próprios remédios aos necessitados que sempre o procuravam.

Por todos esses benefícios, devemos cultuar a sua memória imortal e pedir-lhe que nos proteja em todos os pontos e em todos os momentos de nossa

vida. Em sua homenagem, de o nome, em nossas aulas espirituais, de Escola Evangélica «José Marques Garcia».

José Marques Garcia deixou o seu invólucro carnal partindo para o mundo dos espíritos, em 21 de Junho de 1942.

Todos sentiram a sua presença e até hoje é lembrada a sua lembrança e no calor de todos nós.

## Albergue Noturno

Uma modalidade de assistência digna de cada operação de todos

Auxílio o Albergue Noturno de Franca - sito neste cidade à rua José Marques Garcia n.º 185, tornouse Sócio Contribuinte, com qualquer quantia mens

## MOVIMENTO HOSPITALAR DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC» DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO DE 1967

SECÇÃO MASCULINA:	
Existiam em tratamento	87
Entraram durante o mês	13
Total	100

Tiveram Alta:	
Curados	3
Melhorados	6
Falecidos	1
Existem nesta data	90

Os entrados são:

- 1 Jerônimo Taveira Cintra Segundo, 34 anos, cas., brasil, branco, proc. de Claraval - Minas.
- 2 Sebastião de Oliveira, 26 anos, cas., brasil, branco, proc. de Aracatuba - S. Paulo.
- 3 Jacir Antonio Poltronieri, 23 anos, solt., branco, brasil, proc. de José Bonifácio - S. Paulo.
- 4 Antônio Barros, 26 anos, cas., preto, bras., proc. de Altinópolis - S. Paulo.
- 5 Florentino Ferreira, 18 anos, solt., branco, brasil, proc. de Patrocínio Paulista.
- 6 Jerônimo Barcelos Ferreira, 56 anos, cas., branco, brasil, proc. de Guaxupé - S. Paulo.
- 7 Eduardo Petralha Leme, 28 anos, e. i., brasil, pardo, proc. de Orlandia - S. Paulo.
- 8 Etele Ferreira, 21 anos, solt., brasil, pardo, proc. de Pedregulho - S. Paulo.
- 9 Ildo Norberto de Oliveira, 22 anos, solt., brasil, branco, proc. de Guaxupé - Minas.
- 10 Oivaldo Cadolin, 32 anos, viúvo, branco, brasil, proc. de Ituverava - S. Paulo.
- 11 Fabiano de Paula Lemes, 28 anos, solt., branco, brasil, proc. de S. José Bela Vista - S. P.
- 12 Onofre Maxins, 23 anos, solt., branco, brasil, proc. de Pedre-

SECÇÃO FEMININA:	
Existiam em tratamento	90
Entraram durante o mês	5
Total	95

Tiveram Alta:	
Curadas	2
Melhoradas	3
Falecidas	0
Existem nesta data	90

As entradas são:

- 1 Verônica Flauzino do Nascimento, 48 anos, viúva, branca, brasil, proc. de Campos Gerais - Minas.
  - 2 Alvin Machado dos Santos, 48 anos solt., parda, brasil, proc. de Monte Santo de Minas.
  - 3 Almerita de Pádua Rezende, 21 anos, solt., branca, brasil, proc. de Nova Fátima - Minas.
  - 4 Maria Cândida de Jesus, 40 anos, viúva, branca, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
  - 5 Leonora Batista Rezende, 28 anos, solt., branca, brasil, proc. de Monte Santo de Minas.
- As melhoradas são:
- 1 Sebastiana Luzia Corrêa, 18 anos, solt., branca, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
  - 2 Elidis Rodrigues dos Santos, 35 anos, cas., branca, brasil, proc. de Piauí - S. Paulo.
  - 3 Izabel Maria da Cruz, 50 anos, cas., parda, brasil, proc. de Ribeirão Preto - S. Paulo.
- As curadas são:
- 1 Deolinda Mengali, 39 anos, solt., branca, brasil, proc. de Bebedouro - S. Paulo.
  - 2 Regina Ercanali Leão, 45 anos, cas., branca, brasil, proc. de Franca - S. Paulo.
- O falecido é:
- 1 Alvarindo Hortêncio de Paula, 39 anos cas., preto, brasil, proc. de Passos - Minas.
- Falecido em 11/11/1967.

## Fim dos Tempos

Ogburn chamou *culture lag* ao atraso entre o desenvolvimento da civilização material em relação à mental. Todos vêem tudo, mas, nem todos sabem como esse «tudo» funciona. E assim que todos usam o rádio, o automóvel, assistem aos filmes cinematográficos, porém, desconhecem o que isso seja, e sob quais princípios funciona. A mente está atrelada em relação às coisas materiais. O homem, coletivamente, não entende a máquina que ele, individualmente, criou. Tal é a *culture lag* em sociologia.

Sendo a máquina um mistério para o homem, ele a admira, a reverencia, a ama, a usa, porém, não a entende. E desconhece também as consequências sociais e morais desta sua ignorância. O homem é escravo das comodidades, e quem lhas dá, é a máquina. Logo, o homem é escravo da máquina.

Há pouco os russos puseram um satélite artificial no espaço, e todos se admiraram, mas, ninguém se alarmou com isso como se fora nada. Alguns perguntam ainda que vem a ser esse satélite, por que não cai sobre a terra, ou não se perde nos espaços?

Primeiro de tudo, esse satélite é o maior engenho de guerra, a maior ameaça que a Rússia podia fazer ao ocidente. E nem ela ia cuidar de satélites se eles não tivessem um fim bélico. Ano geofísico? amor à ciência? balelas. O que há é fim prático, e muito prático, pois, quem pode colocar um satélite nas alturas, pode pôr uma bom-

ba atômica onde bem entender. Mas ninguém sabe disto, e isso não se alarma. É a «ignorância» do rebanho do cutelo está sobre o pescoço, porém, não se percebe nada até nem adianta mesmo perceber... «bendita ignorância».

Os EE.UU., por sua vez, estão ultimando os seus satélites e metendo as mãos no fabrico de bombas atômicas. Ambições, desejosas do domínio do mundo, que será o grande motivo da vitória, porfiaram em brincar bombas atômicas, e dos teleguiados, engenhos sofisticados aos montes, todavia, dando sempre de paz. Cada qual quer uma paz, (a sua) baseada na força e no medo. Americanos e russos querem uma paz, porém, a quem um mande absolutamente, dos tem medo da guerra, e correm para ela. E ela virá, ela virá, porque é uma constante de forças. E com ela se separará pelo menos, a sua no hemisfério norte, começando outro ciclo de civilização a do espírito. Essa guerra, prevista no Apocalipse, de da qual se segurará a selva planetária, que é o Juízo Final tão esperado pelas religiões.

A Terra entrará em nova era, porém, é preciso destruir o que for velho, e sobre o que impor a todos, sem exceção, um grandíssimo batismo de fogo.

Luiz Caramaschi

## CAMINHEIROS...

Caminheiros que passais...  
Pelas estradas da vida,  
Sejais fortes e corajosos  
P'ra suportardes a vida.

Tendes no futuro esperança  
Não desaniméis jamais,  
Pois os caminhos são invólucros  
Caminheiros que passais...

Lembraís que vida é u'a escola  
Caminheiros que passais!  
Deus vos dá muitas esmolas  
E vós, uma esmola dais!!

Caminheiros que passais,  
Como brancas alçôneas!  
Dai água à quem sede tenha  
E dai pão à quem tem fome.

Só assim, amigos meus  
Caminheiros que passais,  
Convosco Deus estará  
E vós estareis com Deus!...

Augusto Fernando do Sacramento

Cartas respondidas	1089
Convulsoterapia p/ cardiazol	102
Eletrochoques	1976
Injeções aplicadas	311

Franca, 30 de Novembro de 1967

JOSÉ RUSSO  
Provedor - Gerente

Dr. J. Mathias Vieira  
Diretor-Clinico

Dr. T. Novelino  
Vice Diretor-Clinico

## MOVIMENTO DO GABINETE DENTÁRIO

Extrações	10
Curativos	28
Remoções de tártaro	4
Obturações em porcelana	3
Atendidos durante o mês	10
Capeamentos	3
Tratamento de canal	2
Tratamento de fistula	2
Serviços Terminados	5

Dr. Magid Calixto  
Cirurgião-Dentista

O FEITIÇO EXISTE, NAO SE PODE NEGAR MAS, SEMPRE SE VOLTA CONTRA O FEITICEIRO...

## Confraternização do Norte e Nordeste

Todos os departamentos de juventude e as Mocidades Espírita Bahis, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí, Maranhão, Pará e Amazonas estão sendo convocados para participarem da IV CONFRATERNIZAÇÃO de Mocidades e Juventudes Espíritas do Norte e Nordeste do Brasil, que se realizará em TERESINA (PIAUÍ), de 9 a 13 de Julho de 1968.

# Receção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

## ELEIÇÃO

Realizou-se no dia 9 do corrente, a eleição da diretoria da MEF para o exercício de 1958.

A posse da nova diretoria realizou-se no dia 31, no salão das festas do Educandário Pestalozzi.

## PALESTRA

O Professor Antenor Germano, dedicado educador do Colégio «Allan Kardec» de Sacramento, e ex-aluno de Eupedes Barsanulfo, esteve em Franca, no dia 30 de novembro, produzindo uma agradável palestra, versando sobre os métodos de educação do profeta Sacramento.

O Professor Antenor Germano, que aqui esteve a convite da «Mocidade», voltou a falar aos moços, na reunião mensal da MEF, no dia 1.º do corrente.

O convidado fez-se acompanhar da jovem Magali Borges, dedicada colaboradora da Mocidade Espirita de Sacramento, que, em nome de sua entidade juvenil, leu uma mensagem dos moços sacramentanos aos «melianos».

Gostamos tanto da palestra do Prof. Germano que pensamos em trazê-lo novamente a Franca, para que nos fale algo mais do nosso querido Eupedes.

## CONFRATERNIZAÇÃO

Repetir-se-á no dia 31 do corrente a já tradicional Fes-

ta da Fraternidade, que a MEF vem realizando há alguns anos, na «passagem do ano», procurando reunir a família espirita de Franca.

## CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

No decorrer da Noite do Aniversariante, levada a efeito no dia 30 de novembro, o Clube do Livro Espirita distribuiu a Mensagem do Mês e realizou o sorteio de cinco livros, sendo contemplados os sócios: Djalvo Braga, José Coelho, Guiomar Púgria, Mariza Nalini Oliveira e Maurício Ribeiro.

## FESTIVAL

Promoveu a MEF, na noite de ontem, no palco do Pestalozzi, mais um festival artístico, encenando a comédia «O Coração Não Envelhece». O Teatro da Escola Cristã apresentou-se com agrado ao numeroso público que compareceu ao Salão «Anália Franca», do Ed. Pestalozzi.

## CULTO ASSISTENCIAL

Algumas senhoras espiritas, secundadas por diversos confrades, reuniram-se no dia 24 de novembro, em casa de Da. Leonor Neves Gomes, para organização do Culto Assistencial.

O Culto Assistencial não terá uma diretoria efetiva. Entre seus membros serão escolhidos, mensalmente, um tesoureiro e uma diretora. Esta organizará o programa de visitas durante o mês e de

sua residência sairá o «Culto». Embora não tenha também mensalidade fixa, todos concorrerão para que as famílias pobres e doentes visitadas recebam, além do conforto espiritual, alguns recursos para compra de roupas e medicamentos.

Al está, neste pequeno registro, mais um trabalho louvável que a família espirita presta à pobreza de nossa cidade.

## «PEDRAS NO CAMINHO»

Já se encontra à venda este Livro, de autoria de José Russo, cuja renda se reverterá em benefício da construção do Abrigo da Velhice Desamparada, de Franca.

Preço Cr\$ 60,00 (INCLUSIVE PORTO)

## Médiuns!

Graças a Deus!  
A reação natural do médium, em face da lição dada, resulta, de boa mente, em transformar-se intimamente, para melhor entrozar-se dentro do Espiritismo.

No entanto, o médium, às vezes, não considera realmente a necessidade de trabalhar em favor de sua mediunidade, donde se vê, assim, os médiuns desajustados, embora dentro da Doutrina. Equivale, outrossim, estudar com a fineza todas as Obras de KARDEC, e procurar compreendê-las, naturalmente, com os sentidos corretos contidos nas Obras. Esquecer preconceitos, e trabalhar em prol de seu aperfeiçoamento, e para o bem do próximo.

Assim fazendo, teremos médiuns capazes de conduzirem-se dignamente, dentro da caridade própria dita, e tranqüilos, dentro dos seus afazeres quotidianos.

Graças a Deus!

Helena

## MENSAGEM

Que Deus todo Poderoso, faça com que todos compreendam que a vida é apenas um «presente»... Que tudo é um momento! Para Deus não há passado... Para o nosso Pai Onipotente, não há futuro!

Em todos os momentos, Ele está em todas as épocas, através dos tempos! Sempre a distribuir inteligência para que possamos escolher o caminho que mais nos venha aprazer! Mas, nem sempre sabemos compreender o Senhor, como Ele nos compreende e perdoa; isso porque ainda, o ser humano, não chegou à perfeição!

Através dos séculos, então com novas orientações que o Sublime Mestre nos lor dando em novas encarnações, e com a fé natural que lor brotando no imo de cada um, compreenderemos o significado da verdadeira Doutrina de Cristo, e teremos a vida ideal, dispensada das amarguras... e repleta de felicidade. Essa é a reserva de Deus para o homem! Essa é a dádiva Divina de nosso Pai Celestial, após nossos diversos estágios no mundo em que habitamos encarnados!

E os raios de luz que do alto nos envia o Divino Mestre, nos guiarão, iluminando os nossos dias, e assim sabendo interpretar os ensinamentos ministrados por Jesus Cristo viveremos felizes, dentro da compreensão... na vida eterna,

SYDNEY G. WYSS BARRETO

## MINISTÉRIO DA GUERRA II EXÉRCITO 2.ª REGIÃO MILITAR

5.ª Circunscrição de Recrutamento Militar

11.ª Delegacia de Recrutamento Militar

## Dia do Reservista

I — HISTÓRICO — Instituído pelo Decreto n. 1908, de 26 de Dezembro de 1939, foi o «DIA DO RESERVISTA» mandado comemorar a 16 de Dezembro, data natalícia de OLAVO BRAZ MARTINS DOS GUIMARÃES BILAC, como justa homenagem a esse digno representante das Letras Brasileiras, pioneiro da obrigatoriedade do Serviço Militar.

II — DA FINALIDADE — O «Dia do Reservista» destina-se: —

a) à coleta de dados que permitam a atualização dos fichários dos militares da Reserva;  
b) à realização do conagração entre os militares da reserva e seus companheiros em atividade nas Forças Armadas.

III — DAS APRESENTAÇÕES: — Deverão apresentar-se:

a) Todos os Oficiais e Aspirantes a Oficial R/2 residentes no território desta Delegacia de Recrutamento (FRANCA, ITIRAPUÃ, PATROCÍNIO PAULISTA, PEDREGULHO, RIFAINA E SÃO JOSÉ DA BELA VISTA) quer estejam ou não convocados para o serviço ativo do Exército;  
b) Todos os Subtenentes e Sargentos da reserva remunerada ou não, provenientes do Exército ou Força Pública, desde a última classe licenciada — 1937 — até a de 1927, inclusive;  
c) Todos os Cabos e Soldados reservistas possuidores de curso de habilitação à promoção a Sargento, provenientes do Exército ou Força Pública desde a última classe licenciada até a de 1927, inclusive.

IV — DA EXECUÇÃO: — a) Data da apresentação: 1.º a 16 de Dezembro de 1957.

b) Local de apresentação: Sêde da Junta de Alistamento Militar de cada município.

Franca, Novembro de 1957

Benedicto Maria de Almeida

1.º Ten. Delegado da II.ª D. R.

## ARNULPHO LIMA

Onze de Dezembro, assinava a efeméride do passamento para o plano espiritual do saudoso francano, de coração, Arnulpho Lima.

Depois de seu ingresso nos postulados da doutrina de salvação, que é o Espiritismo, autou sua vida e ação diurnas dentro dos mais puros princípios de caridade cristã.

Vitimado por insidiosa moléstia, desenganado pela medicina oficial, portou-se com mais firme convicção na mortalidade do ESPÍRITO, guardando o momento supremo com a resignação própria daqueles que sabem que o fenômeno da morte é uma ilusão que atinge o corpo físico, continuando a Centelha Divina, que anima cada um de nós, revestida do corpo espiritual (perispírito) em sua gloriosa caminhada evolutiva.

Em Julho de 1951, poucos meses antes de seu desencarne, Arnulpho, num trecho de uma missiva, assim se expressava: «Apoiado nos ensinamentos do Consolador Prometido, que é o Espiritismo, dádiva de Cristo, sei que a morte do corpo físico é a vitória da vida.

A tingido o veículo físico pela desintegração, o Espírito liberta-se para nova jornada nos planos da vida espiritual. Ali o Espírito, de acordo com os ensinamentos do Cristo, será julgado «segundo suas obras», na presente existência

e nas existências anteriores. Continuando, afirma ele: «E além de tudo, sabemos do ritmo incessante dos renascimentos na carne, oferta do Todo Poderoso — Deus — a todos seus filhos. Se sobreviver o meu decesso, já sabem os amigos do que preciso: preces e orações a Deus, para que meu entendimento, do outro lado da vida, seja acelerado e possa eu apossar-me logo que possível das prerrogativas de cidadão consciente no seio da sociedade espiritual, à qual, dentro em breve, pertencerei.

Se me for permitido, voltarei através da mediunidade triunfante, de lá.

Eis aqui minha profissão de fé, raciocinada e experimentada através as luzes instrutivas e misericordiosas do CONSOLADOR PROMETIDO».

Eis aí uma confissão «in-extremis» prestada por esse amigo que compreendeu de modo claro e insofismável o valor da Doutrina dos Espíritos, codificada pelo sábio médico francês Allan Kardec.

Ao Arnulpho almejamos paz e compreensão espiritual em sua peregrinação evolutiva. Depois de 6 anos de sua passagem, esperamos que se encontrem bastante esclarecido sobre sua atual situação. Que Deus, em sua infinita misericórdia, e o Eterno Espírito do Cristo amparem-no e protejam-no, são o nossos melhores votos.

## FORMATURAS

NO PESTALOZZI - Este ano o já tradicional Estabelecimento de Ensino Espirita, sob orientação dos companheiros dr. Tomaz Novelino e Profa. M. Aparecida Rebelo Novelino, dará sua festa de fim ano, onde mais uma turma de ginásianos termina seu curso de humanidades.

ESCOLA INDUSTRIAL «JULIO CARDOSO» - Entre os diplomados deste ano, nessa conceituada Casa Artesanal, temos o nome benquisto da Senhorinha Marta Lourenço, filha do estimado confrade Francisco Lourenço. Esta redação sente-se no dever de agradecer à preclara direção desse Estabelecimento pelo convite amigo que, por ofício, enviou-nos e formular aos novos artefices votos de muitas conquistas nas profissões que escolheram.

EM CÁSSIA - Termina seu curso normal pela Escola Normal, dessa cidade, a prenda da Sta. Célia Salerno, filha do nosso estimado amigo e companheiro dr. Setímio Salerno. A novel professora nossas felicitações.

EM UBERABA - Pelo Colégio e Ginásio Triângulo Mineiro, conclui seu curso de Ciências o muito querido jovem Antônio Sérgio de Andrade, filho de nossos confrades sr. J. Vilela de Andrade e sr. Lígia Alonso de Andrade.

NO CHAMPAGNAT - Entre os bacharelandos deste ano, destacamos o nome do benquisto amiguinho Antônio Galvão Pório, filho de nosso amigo sr. Orlando Pório e sr. Rosa Ruiz Pório. Gratos pelo convite e participação.

# A NOVA ERA

Registrado no 267, 500 e 60 em 28-1-1942 — Inscrição M.L.C. 500 E 76.100. — M-1951

— Franca, (Est. de São Paulo) 15 de Dezembro de 1957 —

## NOSSA QUINZENA

### GENTE NOVA

O lar do estimado confrade Cláudio Nascimento Pinto e de sua digna consorte da. Teresinha Ventura N. Pinto, aumentou em riqueza e em vida cristã com a vinda da robusta Helena Maria.

Nossas rogativas para que a filha idolatrada do casal seja-lhe de compensações espirituais.

### BOLSA DE ESTUDOS

Por Portaria n.º 372, de 9 de Novembro de 1957, o Departamento Nacional do Ministério da Educação instituiu bolsas de estudos para todos os moços que tenham vocação para execuções de instrumento musical. A referida bolsa visa dar aos pretendentes e a título de aperfeiçoamento em seus instantes prediletos.

### SALÃO DE FOTOGRAFIAS

Patrocinada pela Sociedade Franca de Belas Artes teve lugar, dia 1 de dezembro, a inauguração do 3.º Salão de Fotografias, cujo local é a sede da Associação dos Empregados no Comércio. Grande interesse está despertando essa exposição, onde se salientam-se trabalhos de grande vulto no mundo da arte fotográfica.

### CONFERÊNCIAS ESPIRITAS

A Noite do Aniversariante — Festa Mensal, patrocinada pela Mocidade Espírita de Franca, contou no último mês, com a colaboração inestimável do Prof. Antenor Germano, que, ao ensejo de sua alentada conferência, nos deu muitos pormenores importantes da vida messiânica de Eurípedes Barsanulfo, «So» Cristino», tal como lhe chamava o confrade de Sacramento, foi também discípulo do Colégio «Allan Kardec» e soube trazer aos moços de Franca verdadeira aula cristã, citando fatos edificantes da vida de Barsanulfo.

### PESSOA DESAPARECIDA

Do Rio de Janeiro procuram saber onde está a sra. Angelina Alves da Silva, com cerca de 75 anos (presumível) e sua filha Miguellina, com cerca de 40 anos. Se alguém souber do paradeiro de da. Angelina, rogase encarecidamente avisar a Egeberto Nogueira — Av. Rio Branco — 20 — 10.º Andar — Conjueto 1001 — 1002 — Rio de Janeiro.

### ANIVERSÁRIOS

Completou mais um aniversário de existência, dia 8 último, nosso estimado confrade e amigo sr. José Carvalho, agente de fiscalização em Freatal - Minas, onde reside.

Nossos cumprimentos e votos de muita felicidade.

Fez anos, também, dia 6 deste mês, a graciosa menina Eliane, filha do casal Eno Murilo Martins e Dna. Rosa Martins, à quem felicitamos.

A garotinha Eliane fazemos votos para que Jesus lhe ampare os passos em toda sua existência.

E com satisfação que noticiamos o aniversário do garotinho Roberto, que em 20 de deste mês completará 5 anos de vida, junto à alegria de seus pais, sr. Roberto C. Cimino e da. Isaura M. Cimino, residentes em Marília, neste Estado.

Que os anos se multipliquem proporcionando prosperidade e elevação espiritual ao pequeno Roberto, são os votos que fazemos.

### NASCIMENTO

Alexandre Jenner Ramos Andrade é o nome do garotinho que veio à luz em 2 deste mês, para alegria do lar de nossos amigos José Martins de Andrade e dna. Lourdes Ramos de Andrade.

São seus avós paternos nossos confrades, Antônio Martins de Andrade e dna. Esther Silva de Andrade, e maternos, Pedro de Oliveira Ramos e dona. Ana Alves Ramos.

Com nossas felicitações aos avós e pais do pequeno Alexandre Jenner, fazemos votos para que sua caminhada pelo mundo seja de muito produtividade e de grandes conquistas espirituais.

# TRÊS BAIANOS

Juvenal S. Sarmento

Em homenagem aos TRÊS BAIANOS, lutadores da boa luta e defensores da Boa Causa, deixemos hoje os pseudônimos: nem JEZIEL de Corinto, nem IRMÃO JEZIEL e muito menos Jeziel ben Jared de vários periódiços doutrinários.

É como se tirasse o chapéu, cumprimentando-os, cortesia, mestura de minha parte, inclinando-me respeitosamente aos três baianos, bons baianos, grandes baianos espíritas.

Entramos no último mês do ano que assinala o Primeiro Centenário do Espiritismo. Foi um ano cheio, muito comemorado, festejado em toda parte pelos espíritas, rendendo graças a Deus pelas luzes recebidas nos ensinamentos do grande vulto Allan Kardec, nome que enfeita placas de muitas ruas, praças e até de uma avenida, das inúmeras cidades brasileiras e cidades de vários países.

— Léon Hyppolite Denizard Rivail, médico, cientista, educador da escola de Pestalozzi, poliglota, filósofo empunhando a bandeira CARIDADE e o lema, «trabalho, solidariedade, tolerância». Jornalista do bom jornal (Revue Spirite), autor de várias obras de educação, científicas, filosóficas e religiosas, foi quem melhor cantou o poema IMORTALIDADE, quem matou a morte, fazendo viver a vida que não acaba no túmulo.

De Allan Kardec dissera o grande astrônomo francês, Camilo Flammarion: Ele foi, simplesmente, «o bom senso incarnado».

A Terceira Revelação, marcando o primeiro centenário neste 1957 preenche importantes acontecimentos, nestes últimos dias com satélites lançados pelo homem, rodando ao redor da Terra, «spútniks» 1.º, 2.º, com outros já anunciados para breves dias, para a civilização, pela humanidade...

Não há dúvida, este cinquenta e sete que está chegando ao fim, trouxe um grande avanço da doutrina dos espíritos, entretanto, trouxe-nos, também, a partida de, dos TRÊS BAIANOS, ilustres propagandistas e grandes polemistas de ilimitados recursos, dois que já se despediram da Imprensa Espírita, empreendendo a viagem de volta para de onde vieram. Deus-nos vontade dizer algo dos seus três baianos, lutadores de 1.ª linha, da infantaria que é a coluna que penetra nas linhas

inimigas, dominando trincheiras e levando na frente a bandeira. Bem, o primeiro desses baianos ilustres e bateladores de revelação espírita, ainda a partiu. Está vindo da silva, ainda luta a boa luta da Nova. Incansável, não há errata que não o conheça através das colunas dos jornais e revistas... Bom baiano e de grande cultura, é ainda valente, topado qualquer barulho pela cauda espírita.

Este vulto do espiritismo brasileiro, sulamericaense chama-se dr. CARLOS IMBESAHY e vive na Capital Federal, essa pena fluente, orador consumado, esse jornalista emérito e de belo estilo dos três baianos, o mais duro e o mais resistente, apesar de conhecer a idade deles, quem mais velho, o mais moço? Tanto, vive ainda, graças a Deus um dos: TRÊS BAIANOS.

A 11 de Setembro último, a Câmara Federal, pedia a palavra o admirável Campos Velloso, dizendo à nação do outro baiano. — «Sr. Presidente, como esta tribuna para tecer algumas considerações, embora ligeiras, sobre a figura de um notável baiano, hoje falecido, que, durante muitos anos, residiu na cidade de Nova Iguaçu — o Professor Leopoldo Machado.

Dizendo Leopoldo Machado não é preciso mais nada; ele mesmo encerra tudo quanto grande em se tratando de espírita. Vivera, lutara e amara a Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro, assim, homem pequeno, mas grande desgaste físico, material, grande homem, empenhado lutador espiritual para eternidade, o outro dos: TRÊS BAIANOS.

Em Campinas, no Estado de São Paulo, na Terra do Tom Maestros, pouco antes de compreender a grande viagem, marcando no caminho da eternidade, «na madrugada de 30 de janeiro, segundo o ilustre jornalista Luso Ventura, assassinado pela insônia, SOUZA RIBEIRO, sentiu nas faces leve adejar do fanjão de poesia. Levantou-se e compôs os versos que d. Nanci Pacheco Sousa Ribeiro, sua companheira de peregrinação terrena, intitulou: «Última Inspiração». Já andou por aqui desafiado e mesmo provocando, falado por um médium; é Carlos L. bassahy quem conta em seu trabalho «A Última lembrança» — «Numa sessão em que estavam, apareceu um espírito que disse:

— Aqui se acham três baianos atrevidos. Baianos são baianos — eu e o LEOPOLDO... — E quem é o terceiro? perguntamos.

— Sou eu, respondeu. Ele era o Sousa Ribeiro, de Campinas».

Souza Ribeiro, o exímio espírita, espírito rigoroso, gente, o médico, odontólogo, jornalista, orador fluente e combativo, polemista, ainda poeta e Diretor-Tesoureiro «Correio Popular»; tinha a bíblia na cabeça e foi muito topado Presidente do «Caminho das Verdades».

Na verdade, tres vultos espiritismo, esses; noutra oportunidade direi de um baiano, este ainda é moço, VALDO, o moço de SALVADOR, o «tio Divaldo da estrada pobre da Bahia.

## ACONTECIMENTOS ESPIRITAS

1 — UEBEA — Essa é a sigla da União Espírita Brasileira de Educação e Assistência», com sua sede à Rua 13 de Maio — Rio de Janeiro, que iniciou louvável campanha de organização de seu quadro de sócios. Entre diversas providências tomadas pelo seu atual presidente, o confrade Nelson Batista de Azevedo, estão as normas de previdência social entre os próprios associados. Desse modo, por um programa consentâneo e louvável, cremos, que UEBEA corporificará dentro de breve tempo suas atividades cristãs, dando-nos o exemplo de trabalho no campo da cooperação.

2 — LEGIÃO ESPIRITA CRISTÃ — Essa entidade, sediada em S. Paulo,

é Rua Brigadeiro Luiz Antonio, elego sua nova Diretoria, que ficou constituída da seguinte maneira — Presidente de Honra — Prof. Campos Vergal; Pres. — dr. Wenefredo de Toledo; Vice — Profa. Helena R. Blanco; Secre. Luiz Aquino de Toledo e Paulo Blanco; e Tes. — Antonio Rabaça e Tereza Storero; Diretor — Orlando Liberatori.

3 — UNDECIMA — Continuum os preparativos para a realização em S. José do Rio Preto, em 1958, da Undécima Concentração de Mocidades Espíritas do Estado de S. Paulo e Brasil Central. O Conselho Diretor da referida Concentração tem desenvolvido intenso programa de divulgação desse conclave, esperando que todas as Mocidades Espíritas colaborem para o bom êxito de mais essa cruzada confraternizativa nos meios espíritas.

4 — IMPRENSA ESPIRITA — Temos sobre a mesa mais um número do bem redigido jornal de propaganda espírita — O ROTEIRO, editado em São Salvador — Bahia. Esse apreciado órgão traz em seu número 29 do seu quinto ano de existência, farta colaboração, toda vasada em estilo evangélico e doutrinário, o que bem demonstra a robustez de princípios de seus diretores Rodolfo Coelho Cavalcante, Virgílio Sobrinho e outros denodados companheiros de ideal.

5 — HINO DO CENTENÁRIO — Dada a feliz iniciativa da União Espírita Mineira, sediada em Belo Horizonte, foi gravada a excelente música e letra com que os espíritas montanhenses homenagearam o Centenário do Espiritismo, o Belíssimo hino que nos relembra elevação espiritual.

## Impressos

Confie a confecção de seus impressos à Gráfica

«A Nova Era»

Notas, faturas, cartões, boletins, circulares, programas, convites, etc.

Av. Major Nicácio, 277 -

Cx. postal, 65 - FRANCA

E. S. Paulo

### FALECIMENTOS

## João Pedro Botelho

Esse estimado e benquisto confrade terminou seu ciclo de estada neste orbe terráqueo a 30 de novembro último, e seu corpo foi inhumado a 1 do atual mês no Necrópole Municipal.

Sr. João Pedro Botelho era casado com da. Matilde Molina Botelho e deixou os seguintes filhos: Pedro, Manoel, Joaquim, José, Carmen, Encarnação e Jacinta, todos com família constituída nesta cidade.

Era de nacionalidade espanhola, nascido na Província de Albarracín, vindo para o Brasil, domiciliou-se em Franca, onde orientou sua laboriosa família pelo exemplo que dava e o trabalhador cheio de probidade.

A saída de seu corpo, nesse ponto final de sua gloriosa existência física, deu-nos seus robustos oitenta e dois anos de idade, falaram diversos confrades, que formaram adiversa

cadeia de solidariedade cristã aos seus familiares e espósa.

Deu início àquela cerimônia de despedida o companheiro Domingos Jardim e, em sequência, analisaram as qualidades morais e cristãs do grande irmão de ideal, os nossos confrades José Russo, Agnelo Morato e dr. Tomas Novellino.

Quo registrar aqui o desancar do querido velho e querido amigo João Pedro, ressaltamos seus exemplos de homem que punha os dias de sua vida no ritmo da bondade e da paciência. Ao mesmo tempo, queremos unir nossas orações às de seus denodados filhos e espósa, netos e sobrinhas, a fim de que seu espírito encontre na Espiritualidade o carinho dos nossos Maiores e que, ao despertar consciente e físico, volte a nos trazer, como o fez sempre, o incentivo de suas idéias de homem otimista e esclarecido.

## D. Rita Carvalhais

Após dolorosos padecimentos físicos em Monte Santo de Minas, a veneranda senhora D. Rita, viúva do suntuoso farmacêutico Vicente Carvalhais.

D. Rita deixa largo círculo de amizades. Seu espírito caridoso se preocupava sempre com os sofredores aos quais socorria com passes e orações.

Filhos, netos e bisnetos tinham no seu generoso coração acolhida carinhosa e cristã. Era tia de D. Otília Russo, espósa do jornalista José Russo.

Nesta nota endereçamos aos seus familiares e amigos solidariedade. Ao espírito libertado de D. Rita, nossos votos a Jesus para um suave despertar no plano da realidade espiritual, nossa verdadeira pátria.

Possam — lhe ser contadas as dores e os sofrimentos suportados sem murmúros e sem solidariedade. Ao espírito libertado de D. Rita, nossos votos a Jesus para um suave despertar no plano da realidade espiritual, nossa verdadeira pátria.

## Casa de Saúde ALLAN KARDEC

### DONATIVOS RECEBIDOS

IGARAPAVA: Da. Ana Alves Moreira, (Espólio) Cr\$ 8.000,00  
FRANCA: Srta. Célia Barbosa, ..... 40,00  
Verotildes Totoli, ..... 50,00  
Benedicto Miguel Caetano, em pães, ..... 400,00  
Nassim Melém, 4 ks. de fumo goiano, Da. Maria Ferreira Assis, 20 ks. de pães, Veldemar Venini, em pães ..... 50,00  
Pedro Borsol, um saco de açúcar.

CAMPINAS: Alcides Buzon, um caixa de Sabão, com 144 pedaços. SÃO JOSÉ DA BELA VISTA: José Dias Cruz, 2 sacos de batata. PATROCÍNIO PAULISTA: Oswaldo Garcia Lopes, um saco de café beneficiado.

PAULICEIA: Resultado de uma lista a cargo de João Perfeito Cr\$: 740,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo reconhecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 5 de Dezembro de 1957.

JOSÉ RUSSO - PROVEDOR — GERENTE